

CRYSALIS SEMPRE MIO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA - FILIAL.

ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

E

TABELA DE AGENTES AMBIENTAIS

OUTUBRO/ 2003

DUVVALE

ASSESSORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

CNPJ: 01.923.246/0001-06

Rua Carlos Gomes, 207 - Três Coroas/RS

Fone (51) 546-3479

Razão Social: Crystals Sempre Mio – Indústria e Comercio de calçados Ltda - Filial
CNPJ: 87.377.305/0002-86

Endereço: Rua Adolfo Thiel, 120

Cidade: Vera Cruz - RS

Telefone: (0xx51) 3718 2694

Atividade Principal: Fabricação de calçados.

Grau de Risco: 3(três) - 19.39-9

Composição SESMT: 2 (dois) Técnicos de Segurança do Trabalho, conforme Quadro II da NR-4.

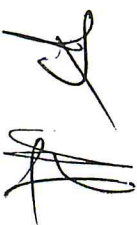
Composição da CIPA: Conforme estabelece o Quadro I - Dimensionamento de CIPA, Representação dos Trabalhadores e da Representação do Empregador na CIPA (Titulares e Suplentes) - da NR 5, deve apresentar a seguinte constituição:

- Representante do Empregador: 4 (Quatro) Titulares mais 4 (Quatro) Suplentes
- Representante dos Trabalhadores: 4 (Quatro) Titulares mais 4 (Quatro) Suplentes

O Presidente é representante do Empregador, e o Vice-presidente, representantes dos trabalhadores

4. Setores Avaliados:

Sector	Nº Trabalhadores	Turno
COSTURA ESTEIRA 1	30	05:00 às 14:15 manhã 14:18 às 23:24 Tarde 07:30 às 17:18 Normal
COSTURA ESTEIRA 2	35	
CORTE	05	
PRÉ COSTURA	105	
COSTURA ESTEIRA 3	102	
EXPEDIÇÃO	40	
MANUTENÇÃO	06	
ALMOXARIFADO	18	
TIRAS	03	
PINTURA	02	
LIXO	02	
ADMINISTRAÇÃO	02	
Total:	350	



LEGENDAS

RE - RISCO FÍSICO

- Ruídos, Vibrações, Radiações Ionizantes, Radiações não Ionizantes, Frio, Calor, Pressões Anormais, Umidade.

RO - RISCO QUÍMICO

- Poeiras, Fumos, Névoas, Nebulinas, Gases, Vapores, Substâncias Compostas ou Produtos Químicos em Geral.

RI - RISCO BIOLÓGICO

- Vírus, Bactérias, Protozoários, Fungos, Parasitas, Bacilos.

RE - RISCO ERGONÔMICO - Iluminação, Esforço físico intenso, Levantamento e transporte de peso, Exigência de postura inadequada, Controle rígido de produtividade, Imposição de ritmos excessivos, Trabalho em turno e noturno, Jornadas de trabalho prolongadas, Monotonia e repetitividade, Outras situações de stress físico e/ou psíquico.

RA - RISCO DE ACIDENTE - Arranjo físico inadequado, Máquinas e equipamentos sem proteção, Ferramentas inadequadas ou defeituosas, Eletricidade, Probabilidade de incêndio ou explosão, Armazenamento inadequado, Animais peçonhentos, Outras situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.

MA - MEDICINA DO TRABALHO

C = Cutânea

M = Mucosa

R = Respiratória

O = Outras

PROTEÇÃO INDIVIDUAL

10% = GRAU MÍNIMO - SEM O USO ADEQUADO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

20% = GRAU MÉDIO - SEM O USO ADEQUADO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

40% = GRAU MÁXIMO - SEM O USO ADEQUADO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PRE - Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informação à Previdência Social

1 - NÃO EXPOSIÇÃO A AGENTES NOCIVOS (Já esteve exposto e não está mais) (COM O USO ADEQUADO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL)

2 - EXPOSIÇÃO A AGENTES NOCIVOS (Aposentadoria Especial aos 15 anos de Serviço)

3 - EXPOSIÇÃO A AGENTES NOCIVOS (Aposentadoria Especial aos 20 anos de Serviço)

4 - EXPOSIÇÃO A AGENTES NOCIVOS (Aposentadoria Especial aos 25 anos de Serviço)

EM BRANCO - Sem Exposição a Agentes Nocivos

Crysalis Sempre Mio- Industria e Comércio de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPR

SETEMBRO/2003

SETOR DE COSTURA ESTEIRA 01

		AGENTES AMBIENTAIS						VLAS CONTAMINAÇÃO										Informação GRP			
CP	ATIVIDADE	POSTO TRABALHO	RF (dB(A))	EM Ruído	RO	RE Lux	NIV Ilum	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40	1	2	3	4	
1	Encarregado	Em pé	77	85		421	1000		Iluminação												
2	Preparadeira	Mesa em pé	78	85	X	1030	1000		Adesivo	X	X	X	X		X						
3	Preparadeira	Mesa em pé	78	85	X	1193	1000		Adesivo	X	X	X	X		X						
4	Preparar tira	Mesa em pé	76	85	X	1005	1000		Adesivo	X	X	X	X		X						
5	Preparar tira	Mesa em pé	74	85	X	1035	1000		Adesivo	X	X	X	X		X						
6	Preparar e colar forma	Mesa em pé	77	85	X	1200	1000		Contato eventual com adesivo	X	X	X	X								
7	Costurar à máquina	Máquina em pé	81	85		1700	1000		Ruído				X								
8	Costurar à máquina	Máquina em pé	82	85		1747	1000		Ruído				X								
9	Costurar à máquina	Máquina em pé	81	85		1620	1000		Ruído				X								
10	Costurar à máquina	Máquina em pé	81	85		1652	1000		Ruído				X								
11	Costurar à máquina	Máquina em pé	83	85		1523	1000		Ruído				X								
12	Op. prensa	Máquina em pé	81	85		652	1000		Iluminação, ruído				X								
13	Refilar tirar	Máquina em pé	81	85		1200	1000		Ruído												
14	Auxiliar	Em pé	77	85		877	1000		Iluminação												
15	Preparar cabedal	Máquina em pé	71	85		1000	1000		Não há												

SETOR DE COSTURA ESTEIRA 01

AÇÕES CORRETIVAS

CP	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
1	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux
2	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
3	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
4	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
5	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
6	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
7	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular
8	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular
9	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular
10	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular
11	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular
12	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux
13	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular
14	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux
15			Não necessita

Crysalis Sempre Mito- Industria e Comércio de calçados Ltda. ANALISE GLOBAL DO PPRA
SETOR DE COSTURA ESTEIRA 02

SETEMBRO/2003.

CP	ATIVIDADE	POSTO TRABALHO	AGENTES AMBIENTAIS					FONTE GERADORA	VAS CONTAMINAÇÃO									
			RT dB(A)	EMI ruído	RQ	RE Lux	NIV Dum	RA	C	M	R	O	10	20	40	1	2	3
16	Preparadeira	Em pé	75	85		1100	1000	Adesivo	x	x	x	x						
17	Costurar à máquina	Máquina em pé	80	85		1000	1000	Não há										
18	Refilar à máquina	Máquina em pé	78	85		1600	1000	Não há										
19	Costurar à máquina	Máquina em pé	80	85		1000	1000	Não há										
20	Refilar à máquina	Máquina em pé	79	85		1300	1000	Não há										
21	Costurar à máquina	Máquina em pé	80	85		1000	1000	Não há										
22	Chefe de produção	Em pé	76	85		1100	1000	Não há										
23	Abastecer esteira	Mesa em pé	76	85		1500	1000	Adesivo	x	x	x	x						
24	Reforço	Em pé	79	85		1000	1000	Adesivo	x	x	x	x						
25	Costurar tira à máq.	Máquina em pé	82	85		1060	1000	Ruído				x						
26	Refilar à máquina	Máquina em pé	81	85		1300	1000	Ruído										
27	Furar à máquina	Máquina em pé	77	85		1000	1000	Não há				x						
28	Revisar	Em pé	80	85		1300	1000	Não há										
29	Cortar fita	Máq. em pé	80	85		1211	1000	Não há										
30	Revisar	Mesa em pé	74	85		1400	1000	Não há										
31	Revisar	Mesa em pé	77	85		1500	1000	Não há										
32	Cortar fita	Máquina em pé	77	85		1200	1000	Não há										
33	Cortar fita	Máquina em pé	80	85		1236	1000	Não há										
34	Refilar à máquina	Máquina em pé	79	85		1300	1000	Não há										
35	Refilar à máquina	Máquina em pé	80	85		1600	1000	Não há										
36	Costurar à máquina	Máquina em pé	78	85		1200	1000	Não há										
37	Costurar à máquina	Máquina em pé	82	85		1100	1000	Ruído										
38	Costurar à máquina	Máquina em pé	81	85		1000	1000	Ruído										
39	Costurar à máquina	Máquina em pé	81	85		1125	1000	Ruído										
40	Colar sapato	Em pé	78	85		1300	1000	Adesivo	x	x	x	x						
41	Colar fita	Em pé	76	85		1000	1000	Não há										
42	Aplicar adesivo	Mesa em pé	76	85		1100	1000	Adesivo	x	x	x	x						
43	Colocar fivela	Máquina em pé	81	85		1200	1000	Ruído										
44	Virar à máquina	Máquina em pé	81	85		1225	1000	Ruído										
45	Virar à máquina	Máquina em pé	83	85		1200	1000	Ruído										

T
R

Crysalis Sempre Míio- Indústria e Comércio de calçados Ltda. ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

SETEMBRO/2003

SETOR DE COSTURA ESTEIRA 02

				AGENTES AMBIENTAIS								VAS CONTAMINAÇÃO									
CP	ATIVIDADE	POSTO TRABALHO	RE dB(A)	LIM. ruído	RO	RE Lux	NIV Ilum	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40	1	2	3	4	
46	Aplicar adesivo	Mesa em pé	74	85	x	1100	1000		Adesivo	x	x	x	x		x						
47	Aplicar adesivo	Mesa em pé	80	85		1000	1000		Adesivo	x	x	x	x								
48	Refilar à máquina	Máquina em pé	78	85		1600	1000		Não há												
49	Costurar à máquina	Máquina em pé	80	85		1000	1000		Não há												
50	Refilar à máquina	Máquina em pé	79	85		1300	1000		Não há												
51	Costurar à máquina	Máquina em pé	80	85		1000	1000		Não há												

12/9

SETOR DE COSTURA ESTEIRA 02

AÇÕES CORRETIVAS

CP	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	
16	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
17			Não necessita
18			Não necessita
19			Não necessita
20			Não necessita
21			Não necessita
22			Não necessita
23	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
24	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
25	Média	Ano todo	Recomenda se o uso de protetor auricular.
26	Média	Ano todo	Recomenda se o uso de protetor auricular.
27			Não necessita
28			Não necessita
29			Não necessita
30			Não necessita
31			Não necessita
32			Não necessita
33			Não necessita
34			Não necessita
35			Não necessita
36			Não necessita
37	Média	Ano todo	Recomenda se o uso de protetor auricular.
38	Média	Ano todo	Recomenda se o uso de protetor auricular.
39	Média	Ano todo	Recomenda se o uso de protetor auricular.
40	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
41			Não necessita
42	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
43	Média	Ano todo	Recomenda se o uso de protetor auricular.
44	Média	Ano todo	Recomenda se o uso de protetor auricular.
45	Média	Ano todo	Recomenda se o uso de protetor auricular.
46	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
47			Não necessita
48			Não necessita
49			Não necessita
50			Não necessita
51			Não necessita

Crysalis Sempre Mio- Indústria e Comércio de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPR

SETEMBRO/2003.

SETOR DE CORTE

				AGENTES AMBIENTAIS							VLAS		Informar									
CP	ATIVIDADE	POSTO TRABALHO	RE dB(A)	LM ruído	RO	RE Lux	NIV Ilum	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40	1	2	3	4		
88	Op. máq. chanfrar	Máquina em pé	82	85		1050	1000		Ruído				x									
89	Cortar tira a máq	Máquina em pé	78	85		500	1000		Iluminação													
90	Cortar tira à máq	Máquina em pé	84	85		719	1000		Iluminação, ruído													
91	Cortar tira à máq	Máquina em pé	84	85		750	1000		Iluminação, ruído													
92	Cortar tira à máq.	Máquina em pé	78	85		1140	1000		Não há													
93	Cortar tira à máq.	Máquina em pé	81	85		540	1000		Ruído, iluminação				x									
94	Cortar tira à máq.	Máquina em pé	81	85		604	1000		Ruído, iluminação				x									
95	Cortar tira à máq.	Máquina em pé	81	85		570	1000		Ruído, iluminação				x									
96	Cortar tira à máq.	Máquina em pé	82	85		260	1000		Ruído, iluminação				x									
97	Revisar cabedal	Em pé	77	85		700	1000		Iluminação													
98	Revisar forração	Em pé	71	85		565	1000		Iluminação													
99	Supervisor	Em pé	80	85		200	1000		Iluminação													
100	Refilar à máquina	Máquina em pé	82	85		256	1000		Iluminação, ruído				x									
101	Costurar à máq.	Máquina em pé	85	85		1200	1000		Ruído				x									
102	Costurar à máq.	Máquina em pé	84	85		1000	1000		Ruído				x									
103	Costurar à máq.	Máquina em pé	85	85		1222	1000		Ruído				x									
104	Medir e separar tira	Máquina em pé	77	85		200	1000		Iluminação													
105	Cortar a balancin	Máquina em pé	81	85		714	1000	x	Ruído, iluminação				x									
106	Cortar a balancin	Máquina em pé	82	85		666	1000	x	Ruído, iluminação				x									
107	Cortar a balancin	Máquina em pé	83	85		852	1000	x	Ruído, iluminação				x									
108	Cortar a balancin	Máquina em pé	84	85		800	1000	x	Ruído, iluminação				x									
109	Cortar a balancin	Máquina em pé	81	85		716	1000	x	Ruído, iluminação				x									
110	Cortar a balancin	Máquina em pé	82	85		856	1000	x	Ruído, iluminação				x									
111	Cortar a balancin ponte	Máquina em pé	82	85		900	1000	x	Ruído, iluminação				x									
112	Cortar a balancin ponte	Máquina em pé	82	85		922	1000	x	Ruído, iluminação				x									
113	Injetar couraça	Máquina em pé	82	85		896	1000		Ruído, iluminação				x									
114	Revisora	Mesa em pé	81	85		258	1000		Ruído, iluminação				x									
115	Dublar à máquina	Máquina em pé	80	85		200	1000		Iluminação													

PK

SETOR DE CORTE

CP	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
88	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
89	Peguna	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.
90	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
91	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
92			Não necessita
93	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
94	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
95	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
96	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
97	Peguna	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.
98	Peguna	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.
99	Peguna	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.
100	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
101	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
102	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
103	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular.
104	Peguna	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.
105	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
106	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
107	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
108	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
109	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
110	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
111	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
112	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
113	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
114	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de protetor auricular, Corrigir iluminação para 1000 lux.
115	Peguna	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.

Crysalis Sempre Mio- Industria e Comércio de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

SETEMBRO/2003

SETOR DE PRÉ-COSTURA

SETOR DE PRÉ-COSTURA																					
				AGENTES AMBIENTAIS																	
CP	ATIVIDADE	POSTO TRÁBALHO	RE dB(A)	TEM. ruido	PO	RE Lux	NIV Illum	RA	FONTE GERADORA	VLAS CONTAMINAÇÃO				Informar GTH							
										C	M	R	O	10	20	40	1	2	3	4	
144	Costurar à máquina	Máquina sentado	74	85		1060	1000		Não há												
145	Costurar à máquina	Máquina sentado	73	85		1040	1000		Não há												
146	Separar calçado	Mesa sentado	70	85		500	1000		Iluminação,												
147	Separar calçado	Mesa sentado	75	85		724	1000		Iluminação,												
148	Separar calçado	Mesa sentado	70	85		658	1000		Iluminação,												
149	Virar tira à máquina	Máquina sentado	74	85		758	1000		Iluminação												
150	Revisar calçado	Mesa sentado	76	85		500	1000		Iluminação												
151	Preparar calçado p/ esteira	Mesa sentado	73	85		800	1000		Iluminação												

SETOR DE PRÉ COSTURA

CP	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
144		Não necessita	
145		Não necessita	
146	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux
147	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux
148	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux
149	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux
150	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux
151	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux

Crysalis Sempre Mito- Indústria e Comércio de calçados Ltda. ANALISE GLOBAL DO PPRa
SETOR DE COSTURA ESTEIRA 03

SETEMBRO/2003.

SETOR DE COSTURA ESTEIRA 03										SELEMBRO/2003.										
ATIVIDADE		POSTO TRABALHO	AGENTES AMBIENTAIS				FONTE GERADORA		IAS CONTAMINAÇÃO				NORMA NR 15				NORMA NR 17			
CP			RE (dB(A))	LIM. nio	RO	RE Lux	NIV Ilum	RA		C	M	R	O	10	20	40	1	2	3	4
160	Abastecimento	Em pé	77	85		1600	1000	Não há												
161	Preparadeira	Mesa em pé	75	85		1820	1000	Adesivo		X	X	X	X							
162	Preparadeira	Mesa em pé	75	85		1700	1000	Adesivo		X	X	X	X							
163	Preparadeira	Mesa em pé	74	85		1174	1000	Adesivo		X	X	X	X							
164	Fazer conserto	Mesa em pé	78	85		1900	1000	Limpador, adesivo		X	X	X	X							
165	Costurar à máquina	Máquina em pé	78	85		1800	1000	Não há		X	X	X	X							
166	Costurar à máquina	Máquina em pé	78	85		1620	1000	Não há												
167	Refilar à máquina	Máquina em pé	78	85		1900	1000	Não há												
168	Revisar	Em pé	76	85		1500	1000	Não há												
169	Colocar enfeite	Mesa em pé	80	85		1750	1000	Não há												
170	Colocar enfeite	Mesa em pé	79	85		1650	1000	Não há												
171	Colocar enfeite	Mesa em pé	74	85		1520	1000	Não há												
172	Colocar enfeite	Mesa em pé	78	85		1320	1000	Não há												
173	Colocar enfeite	Mesa em pé	70	85		1250	1000	Não há												
174	Colocar enfeite	Mesa em pé	77	85		1300	1000	Não há												
175	Colocar enfeite	Mesa em pé	75	85		1100	1000	Não há												
176	Op. lixa	Máquina em pé	78	85		900	1000	Iluminação, partículas												
177	Op. lixa	Máquina em pé	78	85		1300	1000	Partículas												
178	Revisar	Mesa em pé	77	85		1850	1000	Não há												
179	Colocar enfeite	Máquina em pé	80	85		1900	1000	Não há												
180	Costurar a máquina	Máquina em pé	78	85		1789	1000	Não há												
181	Refilar à máquina	Máquina em pé	76	85		1852	1000	Não há												
182	Costurar à máquina	Máquina em pé	78	85		1548	1000	Não há												
183	Costurar à máquina	Máquina em pé	78	85		1200	1000	Não há												
184	Preparadeira	Mesa em pé	74	85		1930	1000	Adesivo		X	X	X	X							
185	Preparadeira	Mesa em pé	81	85		1500	1000	Adesivo, ruído		X	X	X	X							
186	Preparadeira	Mesa em pé	78	85		1900	1000	Adesivo		X	X	X	X							
187	Virar a máquina	Máquina em pé	75	85		1600	1000	Não há		X	X	X	X							
188	Aplicar adesivo	Pistola em pé	74	85		1800	1000	Adesivo												
189	Abastecimento	Mesa em pé	76	85		1600	1000	Não há		X	X	X	X							
190	Abastecimento	Mesa em pé	75	85		1250	1000	Não há												
191	Virar à máquina	Máquina em pé	80	85		1000	1000	Não há												
192	Colocar dupla face	Martelo em pé	74	85		1010	1000	Não há												
193	Aplicar adesivo	Mesa em pé	77	85		1400	1000	Adesivo		X	X	X	X							
194	Preparação	Mesa em pé	81	85		1000	1000	Adesivo, ruído		X	X	X	X							
195	Preparação	Mesa em pé	81	85		1100	1000	Adesivo, ruído		X	X	X	X							
224	Gerente de produção	Em pé	61	85		660	1000	Iluminação		X	X	X	X							

Handwritten signature/initials.

SETOR DE COSTURA ESTEIRA 03.

AÇÕES CORRETIVAS

CP	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	
160			
161	Média	Ano todo	Não necessita
162	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
163	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
164	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
165			Não necessita
166			Não necessita
167			Não necessita
168			Não necessita
169			Não necessita
170			Não necessita
171			Não necessita
172			Não necessita
173			Não necessita
174			Não necessita
175			Não necessita
176	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de óculos de proteção, corrigir iluminação para 1000 lux.
177	Média	Ano todo	Recomenda-se o uso de óculos de proteção.
178			Não necessita
179			Não necessita
180			Não necessita
181			Não necessita
182			Não necessita
183			Não necessita
184	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
185	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção. Recomenda-se o uso de protetor auricular.
186	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
187			Não necessita
188	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
189			Não necessita
190			Não necessita
191			Não necessita
192			Não necessita
193	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
194	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
195	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme de proteção.
224	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.

Crysalis Sempre Mio- Indústria e Comércio de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

SETEMBRO/2003.

SETOR DE EXPEDIÇÃO																					
		AGENTES AMBIENTAIS																			
CP	ATIVIDADE	POSTO TRABALHO	RT dB(A)	TEM ruído	RO	RE Lux	NIV Ilum	RA	FONTE GERADORA		VIAS CONTAMINAÇÃO				MENSURAÇÃO						
196	Encarregado	Em pé	77	85		1200	1000		Não há		C	M	R	O	10	20	40	1	2	3	4
197	Separar material	Em pé	75	85		1020	1000		Não há												

SETOR DE EXPEDIÇÃO		
CP	PRIORIDADE	CRONOGRAMA
196		Não necessita
197		Não necessita

Crysalis Sempre Mio- Indústria e Comércio de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

SETEMBRO/2002

SETOR DE MANUTENÇÃO																			
CP	ATIVIDADE	POSTO TRABALHO	AGENTES AMBIENTAIS					FONTE GERADORA	VIAS CONTAMINAÇÃO										
			RT dB(A)	TEM ruído	RO	RE Lux	NIV Ilum		RA	C	M	R	O	10	20	40	1	2	3
200	Mecânico/Eletricista	Em pé	77	85	x	1200	500	x	Graxas ,óleos, eletricidade, partículas	x	x	x	x						
201	Mecânico	Em pé	80	85	x	900	500	x	Graxas ,óleos, eletricidade, partículas	x	x	x	x			x			

SETOR DE MANUTENÇÃO			
CP	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
200	Grande	O ano todo	Uso obrigatório de luva , Usar óculos de segurança
201	Grande	O ano todo	Uso obrigatório de luva , Usar óculos de segurança

24

Crysalis Sempre Mio- Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ANÁLISE GLOBAL DO PPRA

SETEMBRO/2003

SETOR DE ALMOXARIFADO

		SEI TOR DE ALMOXARIFADO																		
		AGENTES AMBIENTAIS							VAS CONTAMINAÇÃO											
CP	ATIVIDADE	POSTO TRABALHO	RE	EM	RO	RE	NIV	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40	1	2	3	4
			dB(A)	ruído		Lux	Ilum													
204	Encarregado	Em pé	69	85		510	200		Não há											
205	Aux. Almoxxarifado	Em pé	65	85	x	300	200		Adesivo											
206	Aux. Almoxxarifado	Em pé	68	85		330	200		Não há	x	x	x	x		x					
207	Aux. Almoxxarifado	Em pé	68	85		255	200		Não há											
208	Aux. Almoxxarifado	Em pé	68	85		218	200		Não há											
Observação : O aux. de almoxxarifado(205) faz jus ao adicional de periculosidade de 30% sobre o salário base devido a quantidade de prod. Químicos armazenados.																				

SETOR DE ALMOXARIFADO

CP	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
204			Não necessita
205	Média	Ano todo	Uso de luvas ou creme, sapato fechado.
206			Não necessita
207			Não necessita
208			Não necessita

Crysalis Sempre Mio- Indústria e Comércio de Calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPR

SETOR DE TIRAS

SETEMBRO/2003

AGENTES AMBIENTAIS										SETOR DE TIRAS									
CP	ATIVIDADE	POSTO TRABALHO	AGENTES AMBIENTAIS				VIAS CONTAMINAÇÃO				INFORMAÇÃO GPR								
			RE (dB(A))	TEM. (méd)	RO	RE Lux	NIV Ilum	RA	C	M	R	O	10	20	40	1	2	3	4
214	Encarregado	Em pé	71	85		190	1000		Iluminação										
215	Abrir tira	Em pé	79	85		158	1000		Iluminação										
216	Virar tira	Máq. em pé	71	85		400	1000		Iluminação										
217	Torno de cortar tira	Torno em pé	78	85		140	1000		Iluminação										
218	Aux. Almoxtariado	Em pé	68	85		218	1000		Não há										
219	Virar tira à máq	Máq. em pé	70	85		600	1000		Iluminação										
220	Aplicar adesivo à máq.	Máq. em pé	74	85		240	1000		Iluminação, adesivo	x	x	x	x						

SETOR DE TIRAS

AÇÕES CORRETIVAS

CP	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	SETOR DE TIRAS
214	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.
215	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.
216	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.
217	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.
218	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.
219	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux.
220	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 1000 lux. Uso de luva ou creme de proteção.

Crysalis Sempre Mio- Indústria e Comércio de Calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPR

SETOR DE PINTURA

SETEMBRO/2003

				AGENTES AMBIENTAIS						VIAS CONTAMINAÇÃO											
CP	ATIVIDADE	POSTO TRABALHO	RE (dB(A))	TEM. (méd)	RO	RE Lux	NIV Ilum	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40	1	2	3	4	
221	Pintor à pistola	Pistola em pé	84	85		430	1000		Iluminação, névoas de tintas, ruído	x	x	x	x								

SETOR DE PINTURA

AÇÕES CORRETIVAS

CP	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	SETOR DE PINTURA
221	Média	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux. Uso de luva ou creme de proteção. Recomenda-se o uso de protetor auricular, uso de proteção respiratória e calçado fechado.

22/1

Crysalis Sempre Mio- Indústria e Comércio de Calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

SETEMBRO/2003

SETOR DE SEPARAÇÃO DE LIXO

SETOR DE SEPARAÇÃO DE LIXO																SEI/EMBRO/2003				
			AGENTES AMBIENTAIS						VIAS CONTAMINAÇÃO				Frequência de Inspeção				Informação Grel			
CP	ATIVIDADE	POSTO TRABALHO	RT dB(A)	LM ruído	RO	RE Lux	NIV Ium	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40	1	2	3	4
223	Separar lixo	Em pé	67	85		880	1000		Iluminação, contato eventual com restos de adesivos	x	x	x	x							

SETOR DE SEPARAÇÃO DE LIXO

CP	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
223	Média	Ano todo	Corrigir iluminação para 1000 lux, Uso de luva ou creme de proteção, uso de calçado fechado.

Crysalis Sempre Mio- Indústria e Comércio de calçados Ltda.

ANALISE GLOBAL DO PPRA

SETEMBRO/2003.

SETOR DE ADMINISTRAÇÃO

SETOR DE ADMINISTRAÇÃO																				
			AGENTES AMBIENTAIS							VIAS CONTAMINAÇÃO										
CP	ATIVIDADE	POSTO TRABALHO	RE dB(A)	RT ruído	RQ	RE Lux	NIV Ium	RA	FONTE GERADORA	C	M	R	O	10	20	40	1	2	3	4
225	Encarregado RH	Mesa sentado	31	85		611	500		Não há											
226	Auxiliar de RH	Mesa sentado	32	85		400	500		Iluminação											

SETOR DE ADMINISTRAÇÃO

CP	PRIORIDADE	CRONOGRAMA	AÇÕES CORRETIVAS
225			Não necessita
226	Pequena	1º mês	Corrigir iluminação para 500 lux.

OBSERVAÇÕES E CRONOGRAMA

Observações:

a. O *ruído* é um agente de risco presente em quase todo o recinto da produção, e cuja intensidade de fundo não chega a ultrapassar o limite de 85 dBA para 8 horas diárias de exposição.

Riscos Físicos

b. A *ventilação* da área de produção é realizada por meio de aproveitamento da ventilação natural através de saídas de ar por aberturas de portas e janelas.

Cronograma de Implementação das Medidas de Proteção Propostas:

A partir do Primeiro Mês da análise global:

- Iniciar um trabalho de motivação e esclarecimento permanentes junto aos empregados para que implementem as medidas de segurança propostas, e participem de forma ativa do programa.
- Ação de manutenção para melhorar a lubrificação, e eliminação de folgas e pontos de atrito nas máquinas em geral.
- Aquisição de Protetores Auriculares, conscientização e treinamento dos empregados.
- Medição geral e acompanhamento das condições da fábrica, no que se refere a ruídos e condições de ventilação.



Riscos Químicos

Observações:

Manuseiam colas, alguns empregados do setores de Pré-costura. Para determinar as possíveis concentrações de vapores dispersos no ar serão feitas medições de contaminação do ar, no próximo mês.

* Os setores de Costura e Pre-costura, apresentam alguns trabalhadores em contato com os seguintes produtos químicos apresentados pela empresa:

PRIMER HALOGENO QUMOPREN

Composição básica: Ácido tricloroisocianúrico, Acetato de Etila e Anti-oxidantes
LIMPADOR KILLING

Composição básica: Solvente hidrocarboneto Alifático e Aditivos.
ADESIVO PVC SUPER QUMOPREN

Composição básica: Poliuretanos, Sílicas, Solventes aromáticos e Cetonas.
ADESIVO M660 F QUMOPREN

Composição básica: Borrachas sintéticas, resinas sintéticas, Anti-oxidantes, Solventes aromáticos e alifáticos, Cetonas.
ADESIVO AC4 SUPER QUMOPREN

Composição básica: Borrachas sintéticas, resinas sintéticas, Anti-oxidantes, Solventes aromáticos e alifáticos, Cetonas.
ADESIVO RÉGIA 67 GLB ARTECOLA

Composição básica: Hidrocarbonetos alifáticos, Tolueno e n-hexano.
ADESIVO RÉGIA 30 UF ARTECOLA

Composição básica: Hidrocarbonetos alifáticos, Tolueno, n-hexano e cetona.
ADESIVO PVC 222 ARTECOLA

Composição básica: Acetona e Tolueno.
ADESIVO 202 SF BERTONCINI

Composição básica: Borracha de policloropreno, resinas fenólicas, resinas hidrocarbônicas, resina de breu modificada, óxidos metálicos, hidrocarboneto aromático, acetona e hidrocarbonetos alifáticos.
KISAFIX PREPARAÇÃO 369 KILLING

Composição básica: borracha sintética, resinas derivadas de petróleo e de breu, hexano, tolueno e aditivos.
KISAFIX PREPARAÇÃO 367/14 KILLING

Composição básica: borracha sintética, resinas de breu, hexano, acetona e aditivos.
KISAFIX 350/2 ST KILLING

Composição básica: borracha sintética, resinas derivadas de petróleo, hidrocarboneto alifático, acetona, acetato de etila e aditivos.
KISAFIX 370 KN KILLING

Composição básica: borracha sintética, resinas derivadas de petróleo, tolueno, acetona, e aditivos.
RETICULANTE 222 ARTECOLA

Composição básica: acetato de etila e isocianato.
DILUANTE 105 ARTECOLA

Composição básica: álcool etílico.
THINNER 104 ARTECOLA

Composição básica: hidrocarbonetos alifáticos e acetona

c. Pó: Devem ser mantidos os cuidados necessários quando à eliminação do pó produzido nos processos de lixação, buscando os seguintes objetivos:

- proteger a saúde dos trabalhadores, que podem ser afetados por inalação,
 - evitar redução da eficiência das luminárias por acúmulo de pó,
 - reduzir a produção de calor nas lâmpadas fluorescentes (pelo aquecimento do pó), e
 - reduzir o desgaste prematuro de motores e equipamentos pelo efeito abrasivo do pó.
- Para tanto, devem ser mantidas as instalações do sistema de captação de pó e os bocais de captação dos coletores existentes, de forma a impedir a dispersão de pó pelo ambiente.

d. A ventilação diluidora existente é boa, devendo ser mantida em boas condições de funcionamento.

Cronograma de Implementação das Medidas de Proteção Propostas:

A partir do Primeiro Mês da Análise Global:

- Iniciar um trabalho de motivação e esclarecimento permanentes junto aos empregados para que aceitem a implementação das medidas de segurança propostas, e participem deste Programa de forma ativa e positiva.
- Iniciar um programa permanente de distribuição de luvas ou cremes protetores para a pele aos empregados expostos.
- Manter um programa de controle do pó produzido no ambiente da produção, especialmente pelas lixadeiras.

Riscos Biológicos

Observações:

A pessoa encarregada de limpeza e manutenção dos gabinetes sanitários deve estar protegida com luvas e calçado impermeável, para evitar contato e contaminação por agentes patogênicos.

Cronograma de Implementação das Medidas de Proteção Propostas:

Durante todo o ano: apesar de não existirem medidas especiais a implementar, manter rotinas diárias que visem:

- preservar as instalações contra a presença de lixo orgânico,
- manter os banheiros em boas condições de higiene e limpeza,
- conscientizar os funcionários para a necessidade do uso correto e higiênico dos gabinetes sanitários, e
- fazer com que a pessoa encarregada da limpeza dos sanitários use os EPIs de forma correta.

Riscos Ergonômicos

Observação:

Não estão individualizados os funcionários expostos, embora seja conveniente proceder uma avaliação criteriosa das condições ergonômicas de todos os trabalhadores, ou seja, proceder à análise ergonômica do trabalho, em cumprimento da NR 17 (Ergonomia).

Cronograma de Implementação das Medidas de Proteção Propostas:

A solução dos problemas ergonômicos passa pela conscientização dos funcionários, chefias e direção da empresa no sentido de implementar as medidas propostas na análise ergonômica.

Observações:

De um modo geral pode-se dizer que:

Riscos de Acidentes

- **Arranjo físico:** é bom, do ponto de vista da circulação.
- **Máquinas e equipamentos:** são mantidos em boas condições de segurança, no que diz respeito a funcionamento mecânico e proteção de partes móveis.

- **Extintores de incêndio:** colocados por empresa do ramo, estão de acordo com as Normas.
- **Transporte de materiais:** é feito de forma segura e sem riscos para os empregados.
- **Prédio da fábrica:** apresenta dimensões compatíveis com a atividade e número de empregados existentes no local.
- **Armazenamento de produto acabado:** de acordo com as normas de segurança.

- **Armazenamento de matéria-prima:** estão de acordo com as normas de segurança, exceto os líquidos inflamáveis, que devem ser acondicionados em local próprio, separados do recinto da produção, isolados do almoxarifado, e identificados claramente segundo seus respectivos usos e natureza, de acordo com a NR-16 (Atividades e operações perigosas).

- **Compressor de ar:** está localizado ao lado da produção, na parte externa do prédio, em local protegido das intempéries e ventilado. Apresenta placa de identificação fixado a seu corpo. Foi apresentado o último Laudo de Vistoria. Deve ser mandado proceder vistoria por técnico especializado e credenciado junto ao CREA/RS, para atender as exigências da NR-13 (Caldeiras e vasos de pressão).

c. Riscos Potenciais:

- **Choques Elétricos:** os equipamentos elétricos que não possuem aterramento da carcaça, que, uma vez energizados de forma acidental ou fortuita, poderá causar acidentes fatais a seres humanos.

- **Explosão e incêndio:** no recinto da produção são mantidas algumas latas de 18 litros de inflamáveis (colas, solventes, etc.), para depósito e para uso dos empregados, que caracterizam riscos potenciais de explosão.

Deve ser as medidas de precaução necessárias para:

- *Impedir o escapamento de vapores*, mantendo as latas em uso bem tampadas e manusear com cuidado e reabastecer com a possível rapidez.
- *Eliminar qualquer tipo de chama ou fagulha nas proximidades*, seja de fosforos, isqueiros, cigarros ou de qualquer outra fonte.
- *Afastar os vasilhames das proximidades de motores elétricos* ou de quaisquer outras fontes capazes de produzir faíscas elétricas.
- *Remover vasilhames* tão logo sejam esvaziados ou se tornem desnecessários.
- *Guardar o Estoque* em local apropriado, protegido e separado.
- *Instalar sistema adequado de proteção contra incêndio*, por meio de extintores especiais para cada tipo de fogo, de acordo com as Normas Brasileiras pertinentes.

- **Descargas Atmosféricas:** os riscos decorrentes de raios podem ser convenientemente atenuados com a instalação de um sistema de pára-raios capaz de proteger as instalações da empresa. De acordo com a NR-10 (Instalações e serviços em eletricidade), todas as edificações devem ser protegidas contra descargas elétricas.

- **Acidentes de Trânsito:** os motoristas devem ser orientados e cobrados para verificar diariamente todos os itens de segurança de seus veículos (pressão e estado de desgaste dos pneus, faróis, luzes de segurança, freios, buzina, cintos de segurança, níveis de óleo e de fluido de freios, pára-choques, pára-lamas, etc.), documentação do veículos, habilitação de condutor, seguro, etc., além de receberem treinamento para "direção defensiva".

- **Serviços de Ronda ou Vigia Armado:** quando for necessário manter serviços de Ronda ou Vigia armado, o(s) empregado(s) que desempenham tais funções deverão estar treinados e qualificados por empresa legalmente habilitada e registrada na Polícia Federal.

Cronograma de Implementação das Medidas de Proteção Propostas:

A partir do Primeiro Mês, implementar um programa permanente de conscientização de todos os empregados quanto à necessidade de:

- remover os inflamáveis que não sejam imediatamente necessários do recinto da produção,
- bem conhecer seu equipamento de trabalho,
- obedecer as regras de segurança e
- não expor sua própria segurança em nenhuma situação.
- adequar o armazenamento de produtos inflamáveis em local apropriado, protegido e separado.
- manter o funcionamento dos Comandos bi-manuais dos balancins de corte

Como medidas efetivas:

- o empregado deve trabalhar calçado ficando proibido uso de tamancos, sandálias, chinelos conforme item 6.3.1. das Normas Regulamentadoras.
- em casos especiais, poderá a autoridade regional do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), permitir o uso de sandálias, desde que a atividade desenvolvida não ofereça riscos a integridade física do trabalhador.
- o lavatório deverá ser provido de material para a limpeza, enxugo ou secagem das mãos, proibindo-se o uso de tolhas coletivas conforme NR 24.1.9.
- água potável, em condições higiênicas, fornecida por meio de copos individuais ou bebedouro de jato inclinado e guarda protetora, proibindo uso de copos coletivos conforme Norma Regulamentadora item 24.3.10.
- implantação da rotina de limpeza semanal das lâmpadas, para melhorar o rendimento luminoso,
- racionalização da instalação de extintores de incêndio, acertando sua sinalização, visibilidade e acesso, bem como manter em dia as revisões periódicas de segurança, e

Ao mesmo tempo, já a partir do Segundo Mês, providenciar:

- Revisão geral das instalações elétricas,
- Efetuar um aterramento eficiente para todas a máquinas com acionamento elétrico,
- Identificar de forma clara e visível as características do compressor, bem como do responsável por sua manutenção, prazos e datas de vistoria, etc.

PAH

Instrumental Utilizado

Medição de Níveis de Pressão Sonora: conforme preconizado pela NR – 15 em seu Anexo 1:
 Sonômetro digital marca Minipa, modelo MSL – 1351
 Audiodosímetro digital marca Minipa, modelo MSL – 1370
Medição de Luminosidade: conforme preconizado pela NR – 17
 Luxímetro digital marca Minipa, modelo MLX – 1332

Vera Cruz, RS, outubro de 2003.

[Assinatura]
Crysalis Sempre Mib- Indústria de Calçados Ltda- Filial.

[Assinatura]
 Fernando Gomes da Silva Neto

Médico do Trabalho
 CREMERS 18.180 Reg. P. MTE 265

[Assinatura]
 Tiago Ubirajara Silva da Silva
 Técnico de Segurança no Trabalho
 SST/MTE RS/000991.1

DUVALE

ASSESSORIA EM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

CNPJ: 01.923.246/0001-06

Rua Carlos Gomes, nº 207 sala 01 - Três Coroas/RS

Fone (51) 546-3479